

# Concurso Público

## AUDITOR



**LEIA COM ATENÇÃO**

**SUPERIOR**

**Editais nº 84/2016**

- 01 - Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- 02 - Preencha os dados pessoais.
- 03 - Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões. Se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
- 04 - Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
- 05 - Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
- 06 - Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a folha de respostas.
- 07 - Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (●).  
**A marcação da folha de resposta é definitiva, não admitindo rasuras.**
- 08 - Só marque uma resposta para cada questão.
- 09 - Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas pois isso poderá prejudicá-lo.
- 10 - Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
- 11 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 12 - Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops ou aparelhos semelhantes de comunicação e agendas eletrônicas, pelos candidatos, durante a realização das provas.

**Esta prova terá duração de 5 horas.**

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

**Data da realização da prova**  
**22/01/2017**

**COMISSÃO DE PROCESSOS  
SELETIVOS E TREINAMENTOS**



### A face negativa da norma culta

1. Há tempos que os trabalhos no campo da linguística brasileira têm como uma de suas principais preocupações os modos de ensino da norma culta da Língua Portuguesa. Vista como símbolo do bem-falar, a norma culta é amplamente defendida como a “variedade linguística de maior prestígio social”, assim descrita na maioria das gramáticas. Nesse sentido, o ensino de português, de um modo geral, tem se pautado na transmissão das regras subjacentes a essa norma. As gramáticas e os livros didáticos, além de darem continuidade a um comércio editorial, que se diz capaz de oferecer essa “arte do bem-falar” aos incapazes de adquiri-la socialmente, em suas atividades linguísticas cotidianas, apenas reforçam a ideia absurda de que a norma culta é a única aceitável, e quem não souber dominá-la será excluído do conjunto dos indivíduos que “sabem falar português”.

2. Essa ideia de supervalorização da norma culta e de sua superioridade sobre as outras variedades passou a ser senso comum na sociedade, gerando, assim, uma onda de preconceito e intolerância, já que se subentende que qualquer uso que fuja à norma será considerado “inferior e desprestigiado”. O livro *“Preconceito e intolerância na linguagem”*, da professora Marli Quadros Leite, abordou esse problema e constatou a ocorrência de intolerâncias, sobretudo, em discursos da imprensa escrita. [...]

3. A primeira reflexão trazida por Leite é a de que o preconceito contra a linguagem não é apenas linguístico, mas também social e político. Por meio das análises feitas, é possível perceber, por exemplo, o preconceito e a intolerância contra o povo nordestino, mostrados, principalmente, por habitantes das regiões Sul e Sudeste. [...] Fica evidente que os argumentos daqueles que têm preconceito contra a linguagem do nordestino baseiam-se na ideia de que se trata de uma linguagem “errada”, utilizada por pessoas de baixo prestígio social e que “não sabem falar o português”. Esse tipo de pensamento tem – em grande parte – origem na distinção entre norma culta e norma popular, na negação de outras variedades linguísticas e na ignorância de que a língua é um fenômeno social e, inevitavelmente, variável.

4. As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas, mas sua abordagem sobre a ocorrência desses fenômenos na escola é, sem sombra de dúvidas, o que coroa sua obra, visto que, além da influência da sociedade em geral, a escola (infelizmente) tem sido a grande incentivadora do preconceito e da intolerância linguísticos. A insistência da escola em ensinar, de forma supervalorizada, as regras gramaticais – às vezes, sem levar em consideração as variedades linguísticas dos alunos – cria na mente dos estudantes a ideia de que a norma culta é a que “reina” na sociedade. Isso gera uma atitude corretiva do indivíduo consigo mesmo – num “policiamento linguístico” – e de um indivíduo para com outro – numa posição soberba e acusadora a que subjaz o pensamento: “Você fala errado! Eu estudo e falo certo, logo, eu posso corrigir seu erro”.

5. Essa é a face negativa da norma culta. Essa falsa superioridade e desprezo sobre as outras variedades linguísticas, o que, infelizmente, gera o preconceito e a intolerância, não apenas contra a linguagem de quem faz uso de outras normas, mas contra a própria pessoa. O uso e o ensino da norma culta são, sem dúvida, essenciais. Ela deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola, de forma que todos possam ter a capacidade de comportar-se linguisticamente de forma adequada em cada situação comunicativa. O que se torna necessário, como conclui Leite, é que as pessoas não julguem umas às outras pela linguagem de que fazem uso, mas que haja o respeito, a tolerância, a aceitação e a valorização de todas as normas linguísticas, pois todas, igualmente, são válidas e essenciais à vida da comunidade linguística.

**Talita Santos Menezes. Disponível em:** <http://www.webartigos.com/artigos/a-face-negativa-da-norma-culta/118492>. **Acesso em 05/09/2016.**  
(Adaptado).

**01.** Para o êxito na compreensão do Texto 1, é preciso que o entendamos como:

- A) uma definição teórica do que caracteriza a norma culta e a norma popular, distinguindo-as como indícios da habilidade comunicativa do usuário.
- B) um comentário em torno do julgamento social da linguagem do nordestino, reconhecida como uma linguagem que se distancia da norma padrão.
- C) um texto narrativo, que destaca a atuação acadêmica de uma escritora, sem dúvida personagem principal do enredo descrito.
- D) uma exposição em torno de um tema, procurando argumentar, com fundamentos consistentes, as ideias e os conceitos propostos.
- E) uma síntese de referência a resultados de pesquisas que têm como objeto a proposta de fortalecer o ensino da norma culta.

**02.** O Texto 1, na sua dimensão global:

- A) defende a superioridade dos usos da norma culta sobre as normas populares, por isso mesmo, a norma mais prestigiada socialmente.
- B) incita a que prevaleçam, socialmente, atitudes de assentimento e aceitação frente aos diferentes padrões linguísticos usados pelas pessoas.
- C) ressalta a relevante atuação que a escola tem tido, historicamente, no combate ao preconceito e à intolerância linguísticos.
- D) enaltece as atitudes corretivas daqueles que, sendo conhecedores da norma culta, assumem a posição de zelar pela “língua correta”.
- E) reafirma a compreensão de que a norma culta é o símbolo do bem-falar e reforça a ideia de que essa norma é essencial à interação interpessoal.

**03.** Considerando o objetivo central pretendido pelo Texto 1, identifique o fragmento que, por seu conteúdo, assume inteira relevância no texto:

- A) “Vista como símbolo do bem falar, a norma culta é amplamente defendida como a “variedade linguística de maior prestígio social”, assim descrita na maioria das gramáticas”. (1º parágrafo)
- B) “Por meio das análises feitas, é possível perceber (...) o preconceito e a intolerância contra o povo nordestino, mostrados, principalmente, por habitantes das regiões Sul e Sudeste”. (3º parágrafo)
- C) “As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas”. (4º parágrafo)
- D) “[a norma culta] deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola, de forma que todos possam ter a capacidade de comportar-se linguisticamente de forma adequada”. (5º parágrafo)
- E) “que as pessoas não julguem umas às outras pela linguagem de que fazem uso, mas que haja o respeito, a tolerância, a aceitação e a valorização de todas as normas linguísticas”. (5º parágrafo)

**04.** Um dos subtemas tratados no Texto 1 atinge a atuação pedagógica da escola. Nesse sentido, a autora:

- A) é discreta e cautelosa, pois se limita a reconhecer que a escola tem estimulado atitudes de preconceito e de intolerância linguísticas.
- B) declara que a norma culta, ensinada na escola, é essencial, e quem a desconhece é excluído socialmente, pois não “sabe falar português”.
- C) considera que a escola deve fortalecer nos alunos o conceito de que a norma culta é a única norma aceitável e é a norma que “reina” nas sociedades.
- D) aprova a visão de que, fora da norma culta, a linguagem é “errada” e seu uso predomina entre pessoas sem prestígio social.
- E) admite a importância do uso e do ensino da norma culta e a legitimidade de seu lugar nos programas escolares.

**05.** Em um texto, fala a ‘voz’ de um autor que, eventualmente, pode fazer alusão a outras vozes, ou melhor, a vozes de outros sujeitos, misturando, assim, o que ele próprio afirma com afirmações de outros, de quem, muitas vezes, discorda. Para entender bem um texto, é preciso distinguir bem o que o autor do texto diz e a referência que ele faz do que outros dizem. No Texto 1, são afirmações do autor:

- 1) a ‘norma culta’ é “símbolo do bem falar”; “é a única aceitável”; “a que “reina” na sociedade”; é a “variedade linguística de maior prestígio social”. (1º parágrafo)
- 2) “As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas.” (4º parágrafo)
- 3) “O uso e o ensino da norma culta são, sem dúvida, essenciais. Ela deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola”. (5º parágrafo)
- 4) “o preconceito e a intolerância contra a linguagem não é apenas linguístico, mas também social e político”. (3º parágrafo)
- 5) “todas as normas linguísticas, igualmente, são válidas e essenciais à vida da comunidade linguística”. (5º parágrafo)

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 3, 4 e 5.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 1, 3 e 4.
- E) 2, 3 e 5.

**06.** Podemos afirmar que o Texto 1 apresenta sinais de que está devidamente coeso, pois:

- A) o texto traz citações de outros autores, que, igualmente, se ocupam de discorrer sobre a mesma questão.
- B) os cinco parágrafos em que se divide o texto têm, aproximadamente, a mesma dimensão; o mesmo se pode dizer dos períodos.
- C) todos os parágrafos se iniciam com retomadas explícitas de outros segmentos do parágrafo anterior.
- D) se pode ver, ao longo de seu desenvolvimento, um uso abundante de palavras que pertencem à classe dos substantivos.
- E) o texto exhibe sinais de pontuação segundo as normas que constam nas gramáticas em relação aos textos escritos.

## TEXTO 2

### Dia dos Morenos

– Mãe, você sabia que quinta-feira não vai ter aula?

– É, filha, eu sei...

A garota, de apenas cinco anos, se apressa na explicação:  
– É porque quinta-feira é feriado. É o dia dos Morenos...

O Diálogo que intrigou a mãe ocorreu na semana passada. Ao chamar o Dia da Consciência Negra assim, a criança, na inocência de seu eufemismo involuntário, que provavelmente ouviu de algum (inocente?), toca o nervo da questão racial no Brasil.

Transformar a morte de Zumbi dos Palmares numa data “morena” é um sintoma do nosso racismo cordial, sem dúvida, mas também é uma forma de exaltar a mistura étnica da nossa formação, o caldeirão biológico e cultural em que borbulha nossa civilização mestiça.

Entre nós, a escravidão não foi um impedimento à miscigenação. Mas tampouco a miscigenação impediu que a herança brutal da escravidão sobrevivesse à Abolição, impondo-se ainda hoje, depois de 120 anos, como fardo e vergonha nacional.

Que ninguém de boa-fé subestime a exclusão de negros no Brasil de hoje. A pesquisa publicada pela *Folha* oferece um retrato abundante das nossas iniquidades. Entre os 10% mais pobres do país, 68% são pretos e pardos. Não choca?

Uma inflamada discussão sobre cotas ganha corpo no país. O tema é complexo. Penso que políticas de inclusão com critérios de renda seriam socialmente mais eficazes e menos traumáticas que as cotas raciais, vistas pela maioria como “necessárias”, mas “humilhantes”.

O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários. Quantos alunos da rede pública estão no ensino médio e não sabem escrever? O “pobrema” é mais embaixo.

Mas o que chama a atenção nesse debate é a fúria de certos militantes anticotas para negros. Esbravejam como se um mundo – repleto de morenices e privilégios – fosse se extinguir.

(Fernando de Barros e Silva. Dia dos morenos. *Folha de S. Paulo*. 24 de nov. 2008).

07. A principal ideia do Texto 2 tem o objetivo de advertir o leitor para o fato de que a forma como os negros foram tratados no Brasil, no período da escravidão:

- A) graças às conquistas que culminaram com a Abolição, representa, para nossa história atual, um lance inteiramente preso ao passado.
- B) sobreviveu, aos atos políticos de libertação e abolição, em relação aos diferentes modos de apreciação dos negros e de sua cultura.
- C) constitui uma herança histórica, que possibilitou, antes de tudo, a mistura étnica da nossa formação biológica e cultural.
- D) adotou políticas de inclusão, “necessárias”, mas “humilhantes”, como atestam os relatos históricos de nossas iniquidades.
- E) aconteceu em um clima de racismo cordial, pois teve, por parte dos governos, políticas populistas e sobejamente facilitárias.

08. O núcleo do Texto 2, portanto, defende que:

- A) há motivos de sobra para exaltar a mistura étnica da nossa formação histórica e cultural em que se insere nossa civilização mestiça.
- B) a imprensa escrita tem propiciado a seus leitores dados que atestam as iniquidades que, entre nós, os negros sofreram.
- C) políticas de inclusão relativas à população negra deveriam adotar critérios mais eficazes e menos traumáticos.
- D) subsiste a exclusão da população negra das oportunidades de desenvolvimento social e econômico.
- E) escolas da rede pública não obtêm resultados satisfatórios quanto ao ensino da escrita de seus alunos.

09. Uma afirmação expressa no Texto 2 poderia sintetizar a pretensão fundamental de seu autor. Essa afirmação consta na alternativa:

- A) “Entre nós, a escravidão não foi um impedimento à miscigenação”.
- B) “Que ninguém de boa-fé subestime a exclusão de negros no Brasil de hoje.”
- C) “O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários”.
- D) “o que chama a atenção nesse debate é a fúria de certos militantes anticotas para negros”.
- E) “Quantos alunos da rede pública estão no ensino médio e não sabem escrever?”

10. Em relação ao vocabulário em uso no Texto 2, podemos fazer alguns comentários. Identifique aquele que tem consistência teórica.

- A) Há palavras, como ‘morenice’, que não deviam constar em um texto jornalístico mais formal, pois não constam nos dicionários mais recentemente publicados.
- B) Em: “o caldeirão biológico e cultural em que borbulha nossa civilização mestiça”, há uma formulação claramente metafórica, que mobiliza conhecimentos para além do linguístico.
- C) Em: “O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários”, os substantivos e adjetivos componentes desses segmentos expressam um sentido de contraste.
- D) O texto fala em: “nervo da questão racial no Brasil”; diz que “Uma inflamada discussão sobre cotas ganha corpo no país”. As palavras sublinhadas, como metonímicas, tornam a linguagem menos inteligível.
- E) Em: “A pesquisa publicada pela *Folha* oferece um retrato (...) das nossas iniquidades”, o termo em destaque confere ao texto um caráter literário, pois os sentidos figurados são exclusivos da literatura.

**11.** O uso da norma padrão da gramática portuguesa costuma ser socialmente prestigiada. Identifique a alternativa em que a concordância verbal está inteiramente de acordo com essa norma.

- A) Nenhum dos brasileiros esclarecidos podem subestimar a política de exclusão de negros no Brasil atual.
- B) Houveram verdadeiras iniquidades cometidas contra os negros nos tempos vergonhosos da escravidão.
- C) A literatura nacional teve também como tema de suas obras as atrocidades contra negros e índios. Hajam vista os poemas de Castro Alves, por exemplo.
- D) Políticas de inclusão com critérios de renda seriam socialmente mais eficazes e já haviam sido implantadas em governos anteriores.
- E) Desconheço políticas de inclusão social de negros e índios. Fazem muitos anos que não se aprovaram medidas nesse sentido.

**12.** Ainda no âmbito da sintaxe – propriamente uma questão de regência –, podemos analisar, nos enunciados seguintes, a ocorrência do acento indicativo da crase.

- 1) Um governo demagogo costuma se referir à questões políticas com exagero populista. À essa realidade, muitos fazem críticas severas.
- 2) Políticas de inclusão, submetidas a critérios de renda, seriam socialmente mais eficazes que as cotas raciais.
- 3) À pesquisa publicada pela *Folha* foi atribuída uma grande responsabilidade, pois foram anunciadas, a tempo, mudanças significativas.
- 4) Frequentemente, o mercado financeiro se vale de vendas à prazo para incentivar o público à comprar mais.
- 5) O Encontro sobre 'Políticas de inclusão racial' acontecerá de 10 à 12 deste mês, de 8h00 às 12h00.

Está correto o uso do acento indicativo da crase, apenas, em:

- A) 2 e 3.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 3 e 5.
- E) 4 e 5.

### TEXTO 3

Já que praticamente todas as nossas ações diárias mais significativas estão revestidas de linguagem, é importante saber algo sobre o seu funcionamento. E esse funcionamento da linguagem é tão espontâneo que não nos damos conta de sua complexidade.

Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente.

Por outro lado, as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais. Por isso, seguidamente operam como fontes de mal-entendidos. Como seres produtores de sentidos, não somos tão lineares e transparentes quanto seria de desejar, e a compreensão humana depende da cooperação mútua. Sendo uma atividade de produção de sentidos colaborativa, a compreensão não é um simples ato de identificação de informações, mas uma construção de sentidos com base em atividades inferenciais.

Para se compreender bem um texto, tem-se que sair dele, pois o texto sempre monitora o seu leitor para além de si próprio, e esse é um aspecto notável quanto à produção de sentido.

Tal concepção teórica traz consequências, como, por exemplo, as seguintes: a) entender um texto não equivale a entender palavras ou frases; b) entender as frases ou as palavras é vê-las em um contexto maior; c) entender é produzir sentidos e não extrair conteúdos prontos; d) entender um texto demanda uma relação de vários outros tipos de conhecimentos, além do linguístico que consta na superfície do texto.

(Luís Antônio Marcuschi. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Editora Parábola, Record, 2008, p. 233. Adaptado).

**13.** O Texto 3, visto globalmente, destaca como pertinente:

- A) o entendimento de que nossas ações de linguagem são complexas e devem mobilizar nossa percepção consciente.
- B) a compreensão de que entender um texto se esgota na competência para entender palavras ou frases.
- C) a natureza colaborativa da atividade de construir sentidos a partir dos textos que lemos ou ouvimos.
- D) a importância do conhecimento linguístico, o qual, por si, é suficiente para o processo de compreensão de um texto.
- E) o caráter de compreensão de um texto como ato subjetivo de identificação de informações constantes na superfície do texto.

14. No Texto 3, na elaboração do último parágrafo, o autor se valeu de recursos que facilitaram a identificação dos pontos mais pertinentes, como se mostra nos comentários abaixo.

- 1) O autor optou por discriminar o conteúdo geral proposto em tópicos distintos, marcados explicitamente.
- 2) A repetição do termo 'entender' sinaliza a continuidade temática do parágrafo.
- 3) O início do parágrafo está formulado de modo a preparar o leitor para as distinções que serão pontuadas.

Está(ão) corretos os comentários feitos em:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2 e 3, apenas
- C) 1 e 2, apenas
- D) 1 e 3, apenas
- E) 3, apenas

15. Analise o seguinte trecho: "*Já que praticamente todas as nossas ações diárias mais significativas estão revestidas de linguagem*, é importante saber algo sobre o seu funcionamento". O segmento destacado em itálico expressa um sentido de:

- A) condição; a expressão sublinhada tem o mesmo sentido da conjunção 'se'.
- B) finalidade; a expressão sublinhada equivale, em sentido, a 'a fim de que'.
- C) concessão; a expressão sublinhada tem o mesmo sentido de 'ainda que'.
- D) causa, e, nesse caso, a expressão sublinhada poderia ser substituída por 'como'.
- E) oposição; também se poderia usar nesse contexto a expressão 'no entanto'.

16. Um trecho do texto em que se estabelece uma relação de causa e consequência consta na alternativa:

- A) "Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas".
- B) "E esse funcionamento da linguagem é tão espontâneo que não nos damos conta de sua complexidade".
- C) "as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais".
- D) "entender um texto demanda uma relação de vários outros tipos de conhecimentos, além do linguístico que consta na superfície do texto".
- E) "Para se compreender bem um texto, tem-se que sair dele, pois o texto sempre monitora o seu leitor para além de si próprio".

17. A flexão dos verbos, em tempo, modo, pessoa e número constitui uma área bastante controlada pela norma padrão. Nesse sentido, identifique, entre os enunciados abaixo, aquele que respeita inteiramente essas normas.

- A) O gramático mais tradicional não interviu na formulação das normas dos verbos irregulares. Elas se adéquam ao contexto.
- B) Os usuários da linguagem comum nem sempre mantiveram os sentidos originais das palavras. Pode-se vê isso claramente.
- C) Não seremos tão lineares e transparentes quando vir a hora das avaliações. Os responsáveis tem ciência disso.
- D) A decisão final que convier ao grupo será tomada colaborativamente. O fato de o grupo estar organizado facilita.
- E) Se o grupo propor outra resolução para o problema, teremos a oportunidade de expor nossas inquietações.

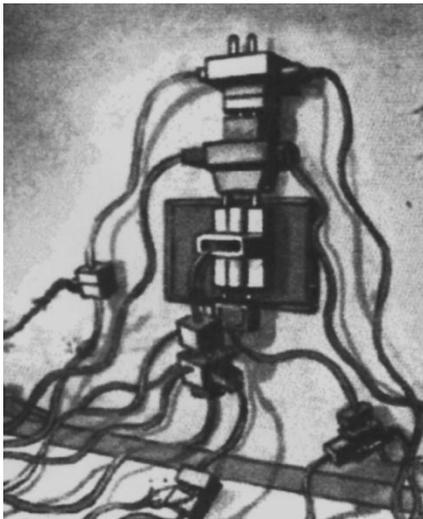
18. Analise a pontuação do seguinte trecho: "Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente". Uma alternativa também correta de pontuação desse trecho seria:

- A) Quando falamos, ou escrevemos, não temos muita consciência, das regras usadas ou das decisões tomadas, pois, essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- B) Quando falamos ou escrevemos; não temos muita consciência das regras, usadas, ou das decisões, tomadas, pois; essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- C) Quando falamos, ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas, ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente.
- D) Quando falamos, ou escrevemos; não temos muita consciência, das regras usadas ou das decisões tomadas, pois, essas ações, são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- E) Quando falamos, ou escrevemos, não temos, muita consciência, das regras usadas, ou, das decisões tomadas; pois, essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente

19. Analise a formulação do seguinte trecho: "Por outro lado, as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais". A expressão destacada:

- A) deve ocorrer sempre no início do enunciado; qualquer deslocamento afetaria o seu sentido.
- B) provoca o mesmo efeito de sentido que a expressão 'lateralmente'.
- C) é relevante semanticamente, pois se trata de uma locução adverbial.
- D) sinaliza para o leitor que a argumentação vai enveredar por um caminho oposto.
- E) sintaticamente, constitui um termo essencial, pois sua retirada falseia o sentido do enunciado.

**COLIGAÇÕES PERIGOSAS.**



(Folha de S. Paulo. 2, ago. 2008).

**20.** Uma análise do processo de compreensão da charge acima nos leva às seguintes conclusões:

- 1) é fundamental que o leitor recupere nessa charge alusões a elementos de um texto anterior.
- 2) o entendimento do texto supõe conhecimentos compartilhados entre autor e leitor.
- 3) os elementos não verbais assumem nessa charge um peso basicamente marginal.
- 4) o título da charge sugere estar em jogo, por exemplo, práticas comuns às associações políticas.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 3 e 4, apenas.

**Noções de Informática**

**21.** No Sistema Windows XP e 7, para se desinstalar um aplicativo comercial, uma opção válida é:

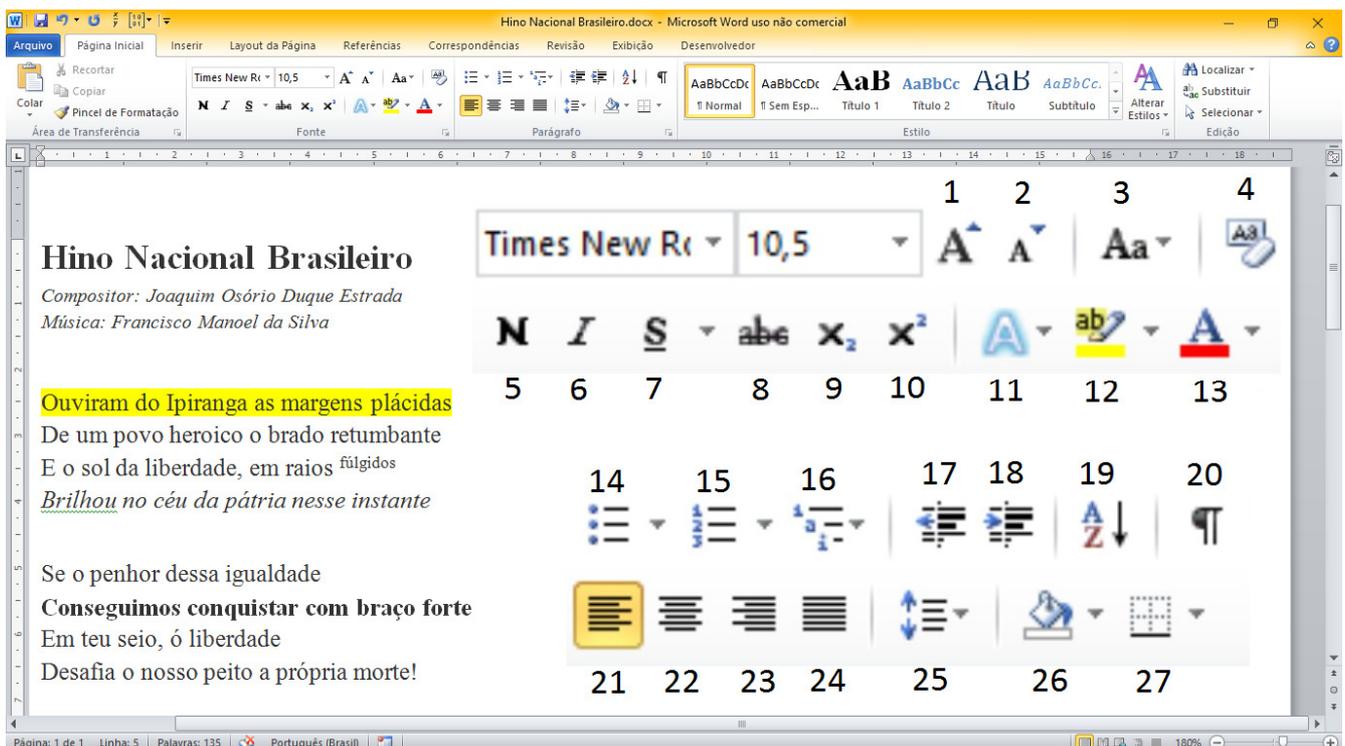
- A) ir para "Painel de Controle", depois entrar na opção "Sistema" e, então, entrar na opção "Adicionar ou remover programas"; na lista então oferecida, clicar no nome do programa e seguir as instruções que aparecerão a partir daí.
- B) ir para "Painel de Controle", depois entrar na opção "Adicionar ou remover programas" e, na lista então oferecida, clicar no nome do programa e seguir as instruções que aparecerão a partir daí.
- C) clicar, na barra de tarefas, o botão de "Opções de Acessibilidade", depois clicar na opção "Remover Aplicativos" e, na lista então oferecida, clicar no nome do programa e seguir as instruções que aparecerão a partir daí.
- D) utilizar a opção CTRL-ALT-DEL, clicar em "Gerenciador de Tarefas" e, na lista então oferecida, clicar no nome do programa e depois clicar no botão "Finalizar Tarefa".
- E) ir para o Windows Explorer, clicar na opção "Arquivo", clicar no botão "Deletar programas" e, na lista de programas oferecida, marcar o nome do aplicativo em questão, e seguir as instruções a partir daí.

**22.** Um dos acessórios do sistema operacional Windows mais utilizados é o Paint. Nele o usuário pode produzir desenhos e gráficos 2D de forma simples e rápida. Suponha que o usuário utilizou a opção "Selecionar" (seleção retangular) e definiu, com o botão esquerdo do mouse, uma área retangular no seu desenho. É correto afirmar que:

- A) se o usuário pressionar CTRL-X, a região do retângulo será copiada e armazenada em memória, mas o desenho original não é afetado por esta operação.
- B) se o usuário clicar com o botão esquerdo na região, ele poderá arrastar um clone do conteúdo para outra parte do desenho, deixando o conteúdo original do interior do retângulo intacto, a não ser por uma possível sobreposição com o clone.
- C) se o usuário pressionar CTRL-C, seguido de CTRL-V, o conteúdo aparecerá posicionado a partir do canto superior esquerdo da tela, e o retângulo original será pintado de branco, a não ser por uma possível sobreposição com o clone.
- D) se o usuário pressionar CTRL-C, a região do retângulo será copiada e armazenada em memória. Se o usuário mudar para outra função (ex: lápis), a região deixará de ficar selecionada. A região clonada na memória será também descartada (CTRL-V não produzirá um clone no canvas).
- E) suponha que o usuário execute a sequência: CTRL-X, CTRL-V, CTRL-Z, CTRL-Z. O desenho original estará intacto, mas a região retangular deixará de estar selecionada.

23. Suponha que o usuário pressionou a tecla de 'enter' do Linux padrão com a linha de comando mostrando: '/usr/vac# cp /etc/arq1 /usr/vac/geral/arq2'. Assinale a alternativa que apresenta uma possível resposta do sistema que é coerente com o comando dado.
- O sistema copiou o arquivo 'arq1' que está em '/etc' para um subdiretório do corrente chamado 'geral/arq2'.
  - O sistema comparou o arquivo 'arq1', que está em '/etc', com o arquivo 'arq2', que está em '/usr/vac/geral', e imprimiu no 'shell' as diferenças entre os dois arquivos.
  - O sistema contabilizou quantos processos estavam sendo executados e que tinham sido invocados a partir dos diretórios '/etc/arq1' e '/usr/vac/geral/arq2' e imprimiu no 'shell' o resultado.
  - O sistema concatenou permanentemente o arquivo 'arq1', que estava em '/etc', ao arquivo 'arq2', que estava em '/usr/vac/geral'.
  - O sistema recortou ("cut") o arquivo '/etc/arq1' e colou ("paste") no diretório '/usr/vac/geral', sobrescrevendo o arquivo 'arq2'.
24. Suponha que um usuário, utilizando o Linux padrão, executou a seguinte sequência de comandos: 'cd ~', 'cd -', 'pwd', 'cd ../..s', 'cd .' e 'pwd'. O resultado do último comando foi: '/usr/a/b/s'. Indique a única alternativa que apresenta uma resposta coerente com o terceiro comando da sequência.
- '/usr/s/c/f'
  - '/usr/a/b/s'
  - '/usr/a/b/f/d/e'
  - '/usr/a/b/g/d'
  - '/usr/s/f/d/e'
25. Suponha que num sistema Linux padrão um usuário 'A', que não pertence ao grupo do usuário 'B', deseja modificar o arquivo 'F.cpp' pertencente a 'B'. O arquivo está no subdiretório: '/home/B/bdir'. Indique a alternativa que apresenta o que 'B' precisa fazer em termos de permissões de acesso do sistema, para que o usuário 'A' consiga modificar o arquivo.
- É suficiente 'B' colocar no subdiretório 'bdir' a permissão 'x' de grupo ('g'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para o usuário ('u').
  - É suficiente 'B' colocar no subdiretório 'bdir' a permissão 'x' de usuário ('u'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para todos ('a').
  - É suficiente 'B' colocar nos subdiretórios 'home', 'B' e 'bdir' a permissão 'rwx' para outros ('o'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para outros ('o').
  - É suficiente 'B' colocar nos subdiretórios 'home', 'B' e 'bdir' a permissão 'rw' de todos ('a'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para grupo ('g').
  - É suficiente 'B' colocar nos subdiretórios 'B' e 'bdir' a permissão 'rwx' de outros ('o'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rwx' para todos ('a').

As questões 26, 27 e 28 dizem respeito à figura a seguir, que apresenta parte da letra do Hino Nacional no Microsoft Word, e associa números à maioria dos botões da Barra de Ferramentas, a qual tem duas de suas partes colocadas em destaque à direita do texto, para melhor visualização.



- 26.** Indique a alternativa com o número correspondente ao botão que permite justificar um texto.
- A) 21
  - B) 23
  - C) 19
  - D) 20
  - E) 24
- 27.** No terceiro verso do hino, a palavra “fúlgidos” aparece modificada em relação às outras palavras. Indique a alternativa que apresenta o número correspondente na figura ao botão utilizado para fazer esse tipo específico de modificação.
- A) 1
  - B) 25
  - C) 9
  - D) 10
  - E) 3
- 28.** No verso: “Brilhou no céu da pátria nesse instante”, a palavra “Brilhou” aparece com um sublinhado ondulado em verde, indicando uma ação do corretor ortográfico e gramatical do Microsoft Word. Suponha que os próximos dois versos sejam escritos da seguinte forma: “Se os penhhor dessas igualdade. Conseguimo conquistar com braço forte.” As cores dos sublinhados ondulados que devem aparecer são, respectivamente:
- A) verde, vermelho e verde.
  - B) vermelho, verde e vermelho.
  - C) verde, verde e vermelho.
  - D) vermelho, vermelho e verde.
  - E) verde, vermelho e vermelho.
- 29.** Considere no Microsoft Excel uma planilha em que as células C10, C11 e C12 são preenchidas com valores de preços de produtos (formatadas como valor contábil). A célula B17 é reservada para colocação da taxa de juros, já formatada como porcentagem. Pretende-se colocar nas células D10, D11 e D12 os valores dos produtos aumentados dos juros para um mês, respectivamente, referentes a C10, C11 e C12. A ideia é colocar uma fórmula em D10 e copiá-la para D11 e D12. Indique a alternativa que apresenta uma fórmula a ser colocada em D10 que satisfaz esse procedimento.
- A)  $(1+B17)*C10$
  - B)  $B\$17*C10$
  - C)  $(1+B\$17)*C10$
  - D)  $(1+B17/100)*C\$10$
  - E)  $(B\$17/100)*C10$
- 30.** No OpenOffice Writer (em português, 1.1.1a), é possível associar-se uma senha ao documento, e assim impedir que usuários não autorizados possam abri-lo. Indique a alternativa que apresenta um conjunto de passos que permite associar uma senha ao documento.
- A) Ir no menu ‘Editar’, entrar em ‘Localizar/Substituir’, clicar em ‘Trocar Senha’, e digitar a senha no campo de texto que é oferecido (e depois confirmar a senha).
  - B) Ir no menu ‘Inserir’, depois clicar em ‘Caracter Especial’, clicar em ‘Inserir Senha’, e digitar a senha no campo de texto que é oferecido (e depois confirmar a senha).
  - C) Ir no menu ‘Arquivo’, depois clicar em ‘Salvar como’, marcar a caixa de ‘Salvar com Senha’, e digitar a senha no campo de texto (e depois confirmar a senha).
  - D) Ir no menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Opções’, clicar em ‘Proteger Documento’, e digitar a senha no campo de texto que é oferecido (e depois confirmar a senha).
  - E) Ir no menu ‘Formatar’, depois clicar em ‘Página’, marcar a caixa ‘Criptografar Documento’, e digitar a senha no campo de texto (e depois confirmar a senha).
- 31.** Considere no OpenOffice Writer (em português, 1.1.1a) a seguinte frase, especialmente formatada: “BRASIL, ARGENTINA E BOLÍVIA SÃO PAÍSES LOCALIZADOS NA AMÉRICA DO SUL.” Assinale a alternativa que apresenta uma forma de se conseguir esta formatação.
- A) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Fontes’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, clicar em ‘Caixa Alta’.
  - B) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ver’, depois clicar em ‘Fontes’ e, na aba ‘Efeitos’, clicar em ‘Maiúsculas’.
  - C) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Caractere’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, acessar o item ‘Efeitos’ e escolher ‘Maiúsculas’.
  - D) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Caractere’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, acessar o item ‘Efeitos’ e escolher ‘Versaletes’.
  - E) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Caractere’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, clicar em ‘Caixa Alta’.

**32.** Considere as seguintes afirmações a respeito do OpenOffice Impress (1.1.1a, português).

- 1) O comando de 'Transição de Slides' permite associar individualmente a cada slide um efeito de animação que ocorre no início da apresentação do slide.
- 2) No comando de 'Transição de Slides', pode-se também associar um som a ser tocado apenas enquanto o slide é apresentado, ou até encontrar um som distinto associado a outro slide.
- 3) Para gerar uma versão em PDF da apresentação, devemos ir em 'Arquivos', 'Salvar como' e escolher 'PDF' na lista de formatos.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 1 e 2, apenas.

**33.** Considere as seguintes afirmações sobre os navegadores Web.

- 1) Ao se digitar um endereço web, como: 'www.nome.com', o navegador acessa o servidor de e-mails do domínio 'nome.com'.
- 2) Toda conexão segura para sites na web possui URL começando com o símbolo do protocolo 'http'.
- 3) A presença de um cadeado fechado ao lado da URL significa conexão segura.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 1, apenas.
- D) 3, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

**34.** Considere as seguintes afirmações sobre o cabeçalho de um e-mail:

- 1) no campo 'CC' os endereços ali listados receberão uma cópia do e-mail cada, mas não receberão informações sobre quem são os outros destinatários que foram listados pelo remetente no mesmo campo.
- 2) o propósito do campo 'BCC' é para se listarem endereços de e-mails de pessoas restritas a uma determinada região geográfica, a qual deve ser especificada no campo "Assunto".
- 3) quando alguém utiliza o campo "responder" a um e-mail recebido, a maioria dos programas de e-mail repete o conteúdo do campo assunto, acrescentando no início "Re:", e no corpo do e-mail coloca uma cópia do e-mail recebido.

Está(ão) correta(s), apenas:

- A) 1.
- B) 2.
- C) 3.
- D) 1 e 2.
- E) 2 e 3.

**35.** Um e-mail pode ser enviado juntamente com anexos, que podem ser arquivos dos mais diversos tipos. Alguns servidores de e-mail, como o Gmail, por questões de segurança, proíbem a anexação de certos tipos. Assinale a alternativa que apresenta a maior ameaça à segurança e, portanto, constitui-se num desses tipos.

- A) Arquivos executáveis do Windows (.exe)
- B) Planilhas do Excel (.xls)
- C) Documentos de texto de PDF (.pdf)
- D) Arquivos de imagem em JPEG (.jpg)
- E) Arquivos de vídeo MP4 (.mp4)

## Conhecimentos Específicos

**36.** Segundo o Código de Ética Profissional do Contabilista, Capítulo II, Artigo 2º, são deveres do Profissional de Contabilidade:

- 1) zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo.
- 2) revelar negociação confidenciada pelo cliente ou empregador para acordo ou transação que, comprovadamente, tenha tido conhecimento.
- 3) manifestar, a qualquer tempo, a existência de impedimento para o exercício da profissão.
- 4) aceitar o desempenho de cargo de dirigente nas entidades de classe, admitindo-se a justa recusa.
- 5) inteirar-se de todas as circunstâncias, antes de emitir opinião sobre qualquer caso.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4, apenas
- B) 2, 3 e 5, apenas.
- C) 3, 4 e 5, apenas
- D) 1, 3 e 5, apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

**37.** O Princípio do Registro pelo Valor Original determina que os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional e devem ser utilizadas bases de mensuração em graus distintos e combinadas, ao longo do tempo, de duas formas: Custo Histórico e Variação do Custo Histórico. Com relação à forma de Variação do Custo Histórico, uma vez integrados ao patrimônio, os componentes patrimoniais, ativos e passivos, podem sofrer variações decorrentes dos seguintes fatores:

- A) valor presente, valor fixo e atualização monetária.
- B) custo corrente, valor realizável, valor presente, atualização monetária e valor justo.
- C) custo corrente, valor presente e valor de custo
- D) valor realizável, valor fixo, valor justo.
- E) valor de custo, custo corrente, valor presente e valor justo.

**38.** Com relação aos usuários da contabilidade, analise as afirmações a seguir.

- 1) Usuário externo da contabilidade é toda pessoa física ou jurídica que não participa do processo de gestão da entidade e necessita de informação para a sua tomada de decisão.
- 2) Para os usuários externos, a informação contábil é sob medida e, para usuários internos, a informação é padronizada.
- 3) São exemplos de usuários internos: a alta administração, os gestores, os empregados e os principais clientes.
- 4) Usuário interno é qualquer agente que participa do processo de gestão da entidade e tem acesso às informações necessárias para decidir o caminho a ser seguido pela organização ou parte dela.
- 5) Prover os usuários com informações de ordem operacional, econômica e financeira que afetam o patrimônio de uma entidade, auxiliando, assim o processo de tomada de decisão, constitui um objetivo da Contabilidade.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 3 e 5.
- B) 1, 2 e 4.
- C) 2, 3 e 5.
- D) 1, 4 e 5.
- E) 3, 4 e 5.

**39.** A Empresa X S/A apresentava em seu patrimônio os seguintes valores:

Contas	Valores R\$
Dinheiro na tesouraria	3.000,00
Dinheiro no banco	9.200,00
Mercadorias para revenda	90.000,00
Material de consumo	7.200,00
Máquinas para uso próprio	100.000,00
Duplicatas emitidas pela empresa	28.000,00
Duplicatas aceitas pela empresa	45.200,00
Notas promissórias emitidas pela empresa	56.000,00
Notas promissórias emitidas por terceiros	65.000,00
Empréstimos obtidos pela empresa	65.600,00
Empréstimos concedidos a terceiros	44.800,00
Capital Social	200.000,00

De acordo com as informações do quadro acima, pode-se afirmar que a Empresa X S/A, nas suas relações com terceiros, possui créditos e dívidas, respectivamente, de:

- A) 137.800,00 e 166.800,00.
- B) 140.800,00 e 166.800,00.
- C) 147.000,00 e 166.800,00.
- D) 166.800,00 e 137.800,00.
- E) 166.800,00 e 147.000,00.

40. Identifique a natureza das contas contábeis abaixo, descritas em devedoras e credoras, apurando o somatório respectivo dos saldos devedores e credores (em reais), admitindo-se que os saldos não são coincidentes.

Mercadorias	10.350,00
Reserva de capital	4.100,00
Duplicatas descontadas	8.100,00
Contribuições Sociais a recolher	3.150,00
Ações em tesouraria	32.850,00
Participações em Controladas	22.500,00
Provisão para o IRPJ	1.500,00
Capital social	95.000,00
Reserva de Lucros a Realizar	4.950,00
Adiantamento a fornecedores	2.250,00
Bancos	4.500,00
Juros pagos antecipadamente	450,00
Empréstimos a pagar	1.900,00
Clientes	81.000,00
Reserva para contingência	9.500,00
Provisão para ajuste a valor de mercado de clientes	12.600,00
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.700,00
Adiantamento de clientes	5.900,00
Reserva de incentivos fiscais	3.150,00

Os somatórios das contas devedoras e credoras são, respectivamente:

- A) R\$ 135.900,00 e R\$ 152.550,00  
B) R\$ 164.700,00 e R\$ 141.750,00  
C) R\$ 121.050,00 e R\$ 185.400,00  
D) R\$ 153.900,00 e R\$ 152.550,00  
E) R\$ 166.900,00 e R\$ 139.950,00
41. Quatro pessoas decidiram constituir uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada e concordaram que a parte de cada um seria de R\$ 150.000,00, a título de subscrição do capital social da sociedade. Vinte dias depois, cada sócio entregou à sociedade, em espécie, o valor de R\$ 90.000,00. Considerando exclusivamente esta operação, é correto afirmar que o:
- A) capital próprio da sociedade é de R\$ 360.000,00.  
B) capital de terceiros da sociedade é de R\$ 240.000,00.  
C) ativo total da sociedade é de R\$ 600.000,00.  
D) capital a integralizar da sociedade é de R\$ 240.000,00.  
E) capital total à disposição da sociedade é de R\$ 600.000,00.
42. Com relação à escrituração dos fatos contábeis, analise as informações a seguir.
- 1) O conjunto de normas que devem ser observadas para o registro sistemático dos fatos contábeis denomina-se método de escrituração.
  - 2) A escrituração é o conjunto de registros dos fatos administrativos. Individualmente, cada registro de um fato administrativo chama-se de lançamento.
  - 3) Lançamento de complementação é aquele que vem, posteriormente, complementar, aumentando o valor anteriormente registrado.
  - 4) Lançamento de transferência é o que promove a regularização de conta indevidamente debitada ou creditada, por meio da transposição do valor para a conta adequada.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.  
B) 1, 2 e 4, apenas.  
C) 2, 3 e 4, apenas.  
D) 3 e 4, apenas.  
E) 1, 2, 3 e 4.

- 43.** Considere os saldos apresentados nas contas contábeis especificadas em 01/12/X1 e os fatos administrativos de Dez/X1 abaixo discriminados:

Contas Contábeis (01/12/X1):

Caixa R\$ 25; Fornecedores R\$ 80; Bancos R\$ 47; Capital Social R\$ 217; Mercadorias R\$ 160; Empréstimos R\$ 50; Aplicação em Poupança R\$ 115.

Fatos administrativos (Dez/X1) (desconsiderar a incidência dos tributos):

- a. Venda de mercadoria a prazo por R\$ 120 (Custo da mercadoria R\$ 50).
- b. Pagamento de fretes em cheque R\$ 20.
- c. Venda de mercadoria à vista, em dinheiro, por R\$ 110 (Custo da mercadoria R\$ 60).
- d. Pagamento de parte dos empréstimos em dinheiro R\$ 35.
- e. Pagamento de duplicata de fornecedor no valor de R\$ 30, com antecipação, obtendo-se desconto de R\$ 4. Líquido pago em dinheiro R\$ 26.
- f. Recebido duplicata do valor de R\$ 30 com antecipação, concedendo-se desconto de R\$ 2. Líquido creditado no banco R\$ 28.
- g. Depósito em dinheiro no banco R\$ 25.
- h. Valor da folha de pagamento de Dez/X1 (Salários) no valor de R\$ 27, que será pago em janeiro/X2.

O resultado líquido do exercício é:

- A) R\$ 69
- B) R\$ 71
- C) R\$ 73
- D) R\$ 75
- E) R\$ 77

- 44.** Com relação às demonstrações contábeis, analise as informações a seguir.

- 1) Balanço patrimonial é um demonstrativo contábil que, em dado momento, apresenta de forma sintética e ordenada as contas patrimoniais agrupadas de acordo com a natureza dos bens, direitos e obrigações que representam. Tem por finalidade apresentar a situação patrimonial em dado momento.
- 2) A obrigatoriedade de apresentação da demonstração do valor adicionado, segundo a “Lei das Sociedades por Ações” abrange todas as sociedades por ações.
- 3) O artigo 188 da Lei nº 6.404/76, com redação da Lei nº 11.638/07, determina, no inciso I, “Demonstração dos fluxos de caixa”, as alterações ocorridas durante o exercício no saldo de caixa e equivalentes de caixa, segregando-se essas alterações em três fluxos: operações, financiamentos e investimentos.
- 4) A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados, se elaborada e publicada pela companhia aberta, poderá substituir a demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 2 e 4, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

- 45.** Com relação às formas de execução da auditoria governamental, pode-se afirmar que a mesma pode ser realizada de forma:

- A) indireta, compartilhada, integrada, subsidiária, mista.
- B) direta, mista, compartilhada, derivada, subsidiária.
- C) compartilhada, direta, indireta, mista, integrada.
- D) direta, indireta, subsidiária, compartilhada, integrada.
- E) subsidiária, compartilhada, derivada, mista, integrada.

- 46.** Estão sujeitos à auditoria governamental, mediante prestação ou tomada de contas, pessoas, nos diferentes níveis de responsabilidades, unidades da administração direta, entidades da administração indireta, programas e projetos de governo, contratos de gestão e recursos. Assinale qual a alternativa que contém entidades da administração indireta que estão sujeitas à auditoria governamental.

- A) Sociedades por ações, serviços sociais autônomos, fundos especiais e fundos setoriais de investimentos.
- B) Autarquias, sociedades de economia mista, cooperativas.
- C) Serviços sociais autônomos, autarquias, fundações públicas.
- D) Empresas públicas, fundações públicas, sociedade em conta de participação.
- E) Sociedades de economia mista, associações, autarquias.

**47.** O auditor, no decorrer de qualquer auditoria governamental, deverá prestar especial atenção às transações ou situações que denotem indícios de improbidades e irregularidades, ainda quando não sejam objetos de seu escopo inicial, e quando obtidas evidências das mesmas. Caso o auditor encontre de fato improbidades e irregularidades, deverá:

- A) levar o assunto, por escrito, ao órgão auditado.
- B) informar o órgão auditado de forma verbal.
- C) de imediato, levar o assunto, por escrito, ao conhecimento da entidade auditada, solicitando os esclarecimentos e justificativas pertinentes.
- D) continuar com seu trabalho de auditoria no intuito de encontrar mais improbidades e irregularidades.
- E) apenas verificar os efeitos dessas improbidades e irregularidades no órgão auditado.

**48.** Auditoria operacional consiste em avaliar as ações gerenciais e os procedimentos relacionados ao processo operacional, ou parte dele, dos Órgãos ou das Entidades da Administração Pública, programas de governo, atividades, ou segmentos destes, com a finalidade de emitir opinião sobre a gestão. Assinale a alternativa que contém apenas objetivos da auditoria operacional.

- A) Avaliar os controles internos; recomendar e assessorar a implantação de mudanças; verificação do cumprimento da legislação pertinente.
- B) Exame da documentação comprobatória dos atos e fatos administrativos; identificar procedimentos desnecessários ou em duplicidade e recomendar sua correção; avaliar o alcance dos objetivos e metas identificando as causas dos desvios, quando houver.
- C) Verificação da documentação instrutiva e comprobatória quanto à propriedade dos gastos realizados; identificar áreas críticas e riscos potenciais, proporcionando as bases para sua eliminação ou redução.
- D) Verificação da eficiência dos sistemas de controles administrativos e contábeis; melhorar o desempenho e aumentar o êxito das organizações por meio de recomendações oportunas e factíveis; identificar áreas que concorrem para aumento e/ou diminuição de custos e/ou receitas; avaliar as medidas adotadas para a preservação dos ativos e do patrimônio para evitar o desperdício de recursos.
- E) Aferir a confiabilidade, segurança, fidedignidade e consistência dos sistemas administrativos, gerenciais e de informação; recomendar e assessorar a implantação de mudanças; identificar procedimentos desnecessários ou em duplicidade e recomendar sua correção.

**49.** De acordo com o que preconiza a auditoria governamental com aos achados e evidências de auditoria, analise as informações a seguir.

- 1) Achados e evidências de auditoria referem-se a fatos e procedimentos pertinentes à fase de execução dos trabalhos, resultantes da aplicação dos programas elaborados para as diversas áreas em análise.
- 2) Evidência em auditoria é o conjunto de fatos comprovados, suficientes, competentes e pertinentes, obtidos durante os trabalhos de auditoria, através de observações, inspeções, entrevistas e exames dos registros, que sustentam as conclusões do auditor.
- 3) As técnicas de auditoria constituem o conjunto de procedimentos a serem adotados no desenvolvimento dos trabalhos de auditoria.
- 4) Os controles internos constituem o conjunto de atividades, planos, métodos e procedimentos interligados, utilizado com vistas a assegurar que os objetivos dos órgãos e entidades da administração pública sejam alcançados, de forma confiável e concreta, evidenciando eventuais desvios ao longo da gestão, até a consecução dos objetivos fincados pelo poder público.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 2, 3 e 4.
- E) 2 e 3, apenas.

**50.** A evidência de auditoria quanto à fonte pode ser classificada em:

- A) conhecimento profissional, evidência externa, evidências justapostas e evidência testemunhal.
- B) evidência física, evidência testemunhal, evidência documental e evidência externa.
- C) conhecimento profissional, evidência interna, evidência documental e evidência externa.
- D) conhecimento profissional, evidência externa, evidência interna e evidências justapostas.
- E) evidência testemunhal, evidências justapostas, evidência documental e conhecimento profissional.

**51.** No Balanço Orçamentário, o resultado evidenciado da receita decorre da seguinte equação:

- A) Previsão Inicial menos Previsão Atualizada.
- B) Previsão Inicial menos Receita Realizada.
- C) Previsão Atualizada menos Receita Realizada.
- D) Receita Realizada menos Previsão Atualizada.
- E) Previsão Atualizada menos Previsão Inicial.

- 52.** Conforme estabelece a Resolução CFC nº 1.137/08 e suas alterações, a atribuição de valor monetário a itens do ativo e do passivo, decorrentes de julgamento fundamentado em consenso entre as partes e que traduza, com razoabilidade, a evidência dos atos e dos fatos administrativos, corresponde à conceituação de (a):
- A) avaliação patrimonial.
  - B) mensuração.
  - C) reavaliação.
  - D) redução ao valor recuperável.
  - E) valor de aquisição.
- 53.** No Balanço Orçamentário, o resultado evidenciado da despesa decorre da seguinte equação:
- A) Dotação Inicial menos Dotação Atualizada.
  - B) Dotação Inicial menos Despesa Empenhada.
  - C) Despesa Empenhada menos Despesa Liquidada.
  - D) Despesa Paga menos Despesa Empenhada.
  - E) Dotação Atualizada menos Despesa Empenhada.
- 54.** A destinação de parte das receitas orçamentárias para o atendimento de passivos contingentes e outros riscos, bem como eventos fiscais imprevistos, inclusive para a abertura de créditos adicionais, é denominada de:
- A) Provisão para Perdas.
  - B) Receita de Capital.
  - C) Reserva de Contingência.
  - D) Conta Redutora de Receita.
  - E) Provisão para passivos.
- 55.** A previsão na Lei orçamentária para contratação de operações de crédito, inclusive por antecipação de receita orçamentária (ARO), representa uma exceção ao Princípio Orçamentário do (a):
- A) unidade.
  - B) universalidade.
  - C) orçamento bruto.
  - D) equilíbrio.
  - E) exclusividade.
- 56.** As notas explicativas do Balanço Orçamentário, conforme orientação da Secretaria do Tesouro Nacional, devem incluir os itens abaixo, à exceção de:
- A) detalhamento das receitas e despesas intra-orçamentárias, quaisquer que sejam seus valores.
  - B) detalhamento dos “recursos de exercícios anteriores”, utilizados para financiar as despesas orçamentárias do exercício.
  - C) procedimento adotado em relação aos restos a pagar não processados.
  - D) atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes e após a data da publicação da LOA, que compõem a coluna Previsão Inicial da receita orçamentária.
  - E) utilização do superávit financeiro e da reabertura de créditos especiais e extraordinários, bem como suas influências no resultado orçamentário.
- 57.** Assinale a alternativa que representa o demonstrativo a seguir.
- (+) Receitas Orçamentárias
  - (+) Transferências Financeiras Recebidas
  - (+) Recebimentos Extraorçamentários
  - (-) Despesa Orçamentária
  - (-) Transferências Financeiras Concedidas
  - (-) Pagamentos Extraorçamentários
- A) Resultado Financeiro, apurado no Balanço Patrimonial.
  - B) Resultado Econômico, apurado no Balanço Financeiro.
  - C) Resultado Orçamentário, apurado no Balanço Orçamentário.
  - D) Resultado Econômico, apurado no Balanço Patrimonial.
  - E) Resultado Financeiro, apurado no Balanço financeiro.
- 58.** Conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, é correto afirmar quanto às despesas obrigatórias de caráter continuado:
- A) a despesa corrente independente de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios.
  - B) a estimativa do impacto orçamentário-financeiro, no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subsequentes, está dispensada, quando se tratar de despesas destinadas ao serviço da dívida.
  - C) o ato de criação ou aumento da despesa será acompanhado da comprovação de que a mesma não afetará as metas de resultados fiscais (Anexo de Metas Fiscais), devendo seus efeitos financeiros, no período subsequente, serem compensados pelo aumento permanente de receita ou pela redução permanente de despesa.
  - D) os atos que criarem ou aumentarem despesas obrigatórias de caráter continuado deverão ser instruídos com a estimativa do seu impacto orçamentário para o exercício em que tenha sido instituída e o subsequente.
  - E) a despesa de capital derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios.

- 59.** Tomando-se por base o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, nas notas explicativas do Balanço financeiro, devem constar:
- A) a origem de todas as retenções contabilizadas, e os saldos em espécie.
  - B) todas as origens que compõem o saldo do exercício anterior apresentado no balanço.
  - C) todas as aplicações que compõem as despesas orçamentárias realizadas no exercício, pelo seus valores totais.
  - D) as receitas orçamentárias líquidas de deduções.
  - E) a retenção como paga apenas na baixa da obrigação.
- 60.** Conforme estabelece a Lei nº 4.320/64, os grupos do Ativo no Balanço Patrimonial são:
- A) circulante e não circulante.
  - B) financeiro e não financeiro.
  - C) financeiro e permanente.
  - D) circulante e não financeiro.
  - E) orçamentário e patrimonial.
- 61.** De acordo com a Resolução CFC nº 1.137/08 e suas alterações, a atribuição de valor monetário a itens do ativo e do passivo, decorrentes de julgamento fundamentado em consenso entre as partes e que traduza, com razoabilidade, a evidenciação dos atos e dos fatos administrativos, corresponde à conceituação de:
- A) valor bruto contábil.
  - B) mensuração.
  - C) reavaliação.
  - D) redução ao valor recuperável.
  - E) valor de aquisição.
- 62.** Quanto a Auditoria Interna, a definição constitucional, que é comprovar a legalidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos e avaliar os resultados alcançados, quanto aos aspectos de eficiência, eficácia e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, operacional, contábil e finalística, bem como na aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado, representa:
- A) objetivos.
  - B) finalidade.
  - C) conceito.
  - D) abrangência.
  - E) escopo.
- 63.** O pagamento de uma Variação Patrimonial Diminutiva realizado de forma antecipada, deve ser classificado no (a):
- A) Demonstração das Variações Patrimoniais.
  - B) Balanço Patrimonial – Ativo Circulante ou Não Circulante.
  - C) Demonstração das Mutações Patrimoniais.
  - D) Balanço Patrimonial – Passivo Circulante ou Não Circulante.
  - E) Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- 64.** O princípio contábil da competência é evidenciado no reconhecimento da receita:
- A) de capital – operações de crédito orçamentário.
  - B) orçamentária.
  - C) dívida ativa – recebimento.
  - D) extraorçamentária.
  - E) efetiva.
- 65.** “Conjunto de técnicas que visa avaliar a gestão pública, pelos processos e resultados gerenciais, bem como a aplicação de recursos públicos por entidades de direito público e privado, mediante a confrontação entre uma situação encontrada e determinado critério técnico, operacional ou legal. Trata-se de uma importante técnica de controle em busca da melhor alocação de recursos, não só atuando para corrigir os desperdícios, como inibir a improbidade, a negligência e a omissão mas, principalmente, antecipando-se a essas ocorrências, buscando garantir os resultados pretendidos e contribuir para agregar valor ao corpo gerencial”. Esse conceito refere-se a auditoria:
- A) interna.
  - B) externa.
  - C) operacional.
  - D) analítica.
  - E) fiscal.
- 66.** Com base no art. 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal, identifique a alternativa que corresponde à forma estabelecida para assegurar a transparência na área pública:
- A) publicação de relatórios.
  - B) realização de audiências públicas.
  - C) elaboração de balanços.
  - D) fortalecimento do controle interno.
  - E) integração com o controle externo.
- 67.** Tendo em vista a estrutura do Balanço Patrimonial, publicado pelo Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, editado pela Secretaria do Tesouro Nacional, o resultado diferido deve ser evidenciado no:
- A) ativo circulante.
  - B) passivo não circulante.
  - C) patrimônio líquido.
  - D) passivo circulante.
  - E) ativo não circulante.
- 68.** A forma de realização de auditoria feita em conjunto por servidores do quadro ou temporários, e/ou empregados públicos em exercício não lotados nos órgãos, mas que direta ou indiretamente estão ligados às unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, no desempenho das atividades de auditoria em quaisquer instituições da Administração Pública Federal ou entidades privadas é denominada de auditoria.
- A) integrada.
  - B) direta.
  - C) centralizada.
  - D) indireta.
  - E) descentralizada.

69. Acerca do conceito de "erro" em auditoria, é correto afirmar que:
- A) refere-se ao resultado irreal obtido pelos destinatários das políticas, dos programas e dos projetos públicos.
  - B) são elementos de convicção dos trabalhos efetuados pelo profissional de auditoria governamental, devidamente documentados, e que devem ser adequados, relevantes e razoáveis para fundamentar a opinião e as conclusões.
  - C) ato voluntário intencional de omissão ou manipulação de transações, adulteração de documentos, informações, registros e demonstrações. Existe dolo, pois há intenção de causar algum tipo de dano.
  - D) diz respeito ao grau de não realização de objetivos e de não alcance das metas.
  - E) ato não voluntário, não intencional, resultante de omissão, desconhecimento, imperícia, imprudência, desatenção ou má interpretação de fatos na elaboração de documentos, registros ou demonstrações. Existe apenas culpa, pois não há intenção de causar dano.
70. Considerando as regras estabelecidas pelo § 2º, seus incisos e alíneas, do art. 21, da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, o prazo mínimo até o recebimento das propostas ou da realização do evento será de:
- A) quarenta e cinco dias para concurso.
  - B) trinta dias para concorrência, quando o contrato a ser celebrado contemplar o regime de empreitada integral ou quando a licitação for do tipo apenas "técnica e preço".
  - C) quarenta e cinco dias para tomada de contas em qualquer situação.
  - D) trinta dias para tomada de contas, quando o contrato a ser celebrado contemplar o regime de empreitada integral ou quando a licitação for do tipo apenas "técnica e preço".
  - E) quarenta e cinco dias para concorrência, quando o contrato a ser celebrado contemplar o regime de empreitada integral ou quando a licitação for do tipo apenas "melhor técnica".
71. Pela definição contida no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, os valores acrescidos ao patrimônio que não transitaram pelo resultado como variações patrimoniais aumentativas (VPA) devem ser contabilizados como:
- A) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.
  - B) Reserva de Lucros.
  - C) Ajuste de Avaliação Patrimonial.
  - D) Reserva de Capital.
  - E) Capital Social.
72. A Lei de Responsabilidade Fiscal obriga o Poder Executivo da União a promover a consolidação, nacional e por esfera de governo, das contas dos entes da Federação relativas ao exercício anterior, e a sua divulgação, inclusive por meio eletrônico de acesso público, estabelecendo o prazo limite até:
- A) trinta de abril, as contas dos entes da Federação relativas ao exercício anterior.
  - B) trinta de junho, as contas dos entes da Federação relativas ao exercício anterior.
  - C) trinta e um de maio, as contas dos entes da Federação relativas ao exercício anterior.
  - D) trinta e um de março, as contas dos entes da Federação relativas ao exercício anterior.
  - E) trinta de janeiro, as contas dos entes da Federação relativas ao exercício anterior.
73. Foi garantido pela Lei nº 8.112/90 e suas alterações que as pessoas portadoras de deficiência tenham o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras. Para tais pessoas, devem ser reservadas:
- A) até 30% das vagas.
  - B) no máximo, 20% das vagas.
  - C) no mínimo, 20% das vagas.
  - D) no máximo, 10% das vagas.
  - E) no mínimo, 10% das vagas.
74. O Plano de Contas do Setor Público não padroniza o desdobramento dos atos potenciais ativos e passivos em nível que permita segregar os atos executados daqueles a executar. Caso exista interesse no desdobramento, esse plano deverá ser feito por cada ente, em nível de item e subitem, nos níveis do plano de contas:
- A) 6º e 7º.
  - B) 3º e 4º.
  - C) 7º e 8º.
  - D) 1º e 2º.
  - E) 5º e 6º.
75. Assinale a alternativa que representa uma exceção à forma de provimento dos cargos públicos, conforme legislação.
- A) Nomeação.
  - B) Promoção.
  - C) Reaproveitamento.
  - D) Reversão.
  - E) Recondução.
76. Considerando a regra estabelecida na Lei de Licitações, assinale a alternativa que **não** contém um princípio definido pela Lei nº 8.666/93.
- A) Isonomia.
  - B) Moralidade.
  - C) Diversidade.
  - D) Publicidade.
  - E) Legalidade.

**77.** O critério de mensuração ou avaliação das disponibilidades, conforme a Resolução do CFC nº 1.137/08 e suas alterações, é pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial. Quando houver variação positiva na taxa de câmbio, essas variações devem ser contabilizadas como:

- A) Variação Aumentativa – Resultante da Execução Orçamentária.
- B) Incorporada no Ativo Circulante.
- C) Variação Diminutiva – Resultante da Execução Orçamentária.
- D) Incorporada no Ativo Não Circulante.
- E) Variação Aumentativa – Independente da Execução Orçamentária.

**78.** O princípio contábil da competência é evidenciado no reconhecimento da despesa:

- A) dívida passiva – pagamento.
- B) extraorçamentária.
- C) efetiva.
- D) aquisição de bens para o imobilizado.
- E) orçamentária.

**79.** Indique a opção que representa o lançamento a seguir.

D – Exaustão Acumulada C – Exaustão
--

- A) Constituição de exaustão.
- B) Estorno de exaustão.
- C) Apropriação da exaustão à conta patrimonial.
- D) Apropriação da exaustão à conta de resultado.
- E) Reversão de exaustão.

**80.** O recebimento de uma Variação Patrimonial Aumentativa, realizado de forma antecipada, deve ser classificado no (a):

- A) Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- B) Balanço Patrimonial – Patrimônio Líquido.
- C) Demonstração das Mutações Patrimoniais.
- D) Balanço Patrimonial – Passivo Circulante ou Não Circulante.
- E) Demonstração das Variações Patrimoniais.